



Avaliação de diferentes enzimas em dietas com redução dos níveis energéticos sobre o desempenho de frangos de corte de 22 a 42 dias

Kaique M. Gomes- DZO/UFV (kaique.gomes@ufv.br), Luiz F. T. Albino- DZO/UFV (lalbino@ufv.br),
Thaís P. França- DZO/UFV (thaisa.franca@ufv.br), Rafael S. Ferreira- DZO/UFV (rafael.d.ferreira@ufv.br),
Artur M. Ribeiro- DZO/UFV (artur.macedo@ufv.br), Eduardo D. Silva- DZO/UFV (eduardo.d.silva@ufv.br)

Redução de energia, fatores antinutricionais, avicultura de corte.
Pesquisa, Ciências Agrárias, Zootecnia

Introdução

A exigência energética das aves é atendida por meio da alimentação, a qual é composta, majoritariamente, de milho e farelo de soja. No entanto, esses cereais possuem em sua composição fatores antinutricionais que podem limitar o aproveitamento dos nutrientes, como os polissacarídeos não amiláceos (PNAs) e o fitato (Singh & Kim, 2021). A adição de enzimas exógenas nas dietas para aves é uma alternativa para reduzir esses efeitos negativos, visto que melhora a digestibilidade dos nutrientes e o aproveitamento de energia.

Objetivos

Avaliar o efeito da redução dos níveis energéticos das rações e a utilização de diferentes enzimas sobre o desempenho de frangos de corte de 22 a 42 dias.

Material e Métodos

Foram utilizados 1600 frangos de corte machos da linhagem Cobb 500[®] de 22 a 42 dias de idade, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado (DIC). Os tratamentos consistiram: T1) CP- 3200 kcal EM/kg atendendo as exigências nutricionais conforme Rostagno et al. (2017); T2, T3 e T4, os controles negativos com redução de energia (- 67, - 133 e - 200 kcal EM/kg, respectivamente); T5) T4 + 100 g/ton endo-1,4-beta-mananase, T6) T4 + 100 g/ton endo-1,4-beta-xilanase e endo-1,4-beta-glucanase, T7) T4 + 50 g/ton 6-fitase, T8) T4 + 100 g/ton endo-1,4-beta-xilanase e endo-1,4-beta-glucanase + 50 g/ton 6-fitase, T9) T4 + 100g/ton endo-1,4-beta-xilanase e T10) T4 + 100 g/ton endo-1,4-beta-xilanase e e endo-1,4-beta-glucanase + 100g/ton endo-1,4-beta-mananase + 50g/ton 6-fitase.

Os parâmetros de desempenho avaliados foram o consumo de ração (CR, kg/ave), o ganho de peso (GP, kg/ave) e a conversão alimentar (CA, kg/kg) de 22 a 42 dias de idade.

Os dados foram submetidos à análise de variância ($P \leq 0,05$). O teste de Student-Newman-Keuls (SNK) foi aplicado para comparar as médias dos tratamentos ($P \leq 0,05$).

Resultados e Discussão

Tabela 1. Resultados de desempenho de 22 a 42 dias.

Tratamento	Parâmetros			
	CR (kg/ave)	GP(kg/ave)	PC (kg)	CA (kg/kg)
1	3,857	2,339	3,445 ^{ab}	1,652 ^{ab}
2	3,918	2,329	3,426 ^{ab}	1,681 ^{ab}
3	3,918	2,327	3,417 ^{ab}	1,684 ^{ab}
4	3,940	2,310	3,393 ^b	1,703 ^a
5	3,823	2,348	3,465 ^{ab}	1,628 ^b
6	3,825	2,352	3,470 ^{ab}	1,627 ^b
7	3,853	2,371	3,493 ^a	1,625 ^b
8	3,847	2,358	3,475 ^{ab}	1,631 ^b
9	3,838	2,334	3,447 ^{ab}	1,644 ^{ab}
10	3,826	2,345	3,464 ^{ab}	1,631 ^b
CV (%)	2,22	2,17	1,61	2,61
P-valor	0,4990	0,4995	0,02136	0,0013

A suplementação de enzimas nas dietas de frangos de corte, na fase de 22 a 42 dias, com redução dos níveis energéticos apresentaram melhora significativa na conversão alimentar ($P \leq 0,05$), quando comparadas ao tratamento controle negativo (T4 -200 kcal/kg), além disso, para a variável peso corporal o tratamento T7 com adição da 6-Fitase foi superior aos demais tratamentos.

Conclusões

A inclusão de enzimas nas dietas de frangos de corte na fase final de 22 a 42 dias, com redução dos níveis energéticos melhora os parâmetros de desempenho.

Bibliografia

Singh, A.K. & Kim, W. K. Effects of Dietary Fiber on Nutrients Utilization and Gut Health of Poultry: A Review of Challenges and Opportunities. *Animals*. v. 11, p. 181. 2021.

Rostagno, H.S et al. Tabelas Brasileira para aves e suínos. 4 ed. Departamento de zootecnia. Universidade Federal de Viçosa. 2017.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

